



Tema: Página 56

3.2.1.3 a 3.2.1.6

Concordância ou unidade doutrinária

“Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, Sem parcialidade e sem hipocrisia.”—(Tiago,3:17.)

Cap. 14

Toda página escrita tem alma e o crente necessita auscultar-lhe a natureza. O exame sincero esclarecerá imediatamente a que esfera pertence, no círculo de atividade destruidora no mundo ou no centro dos Esforços de edificação para a vida espiritual. Primeiramente, o leitor amigo da verdade e do bem analisar-lhe-á as linhas, para ajuizar da pureza do seu conteúdo, compreendendo que, se as suas expressões foram nascidas de fontes superiores, aí encontrará os sinais inequívocos da paz, da moderação, da afabilidade fraternal, da compreensão amorosa e dos bons frutos, enfim.

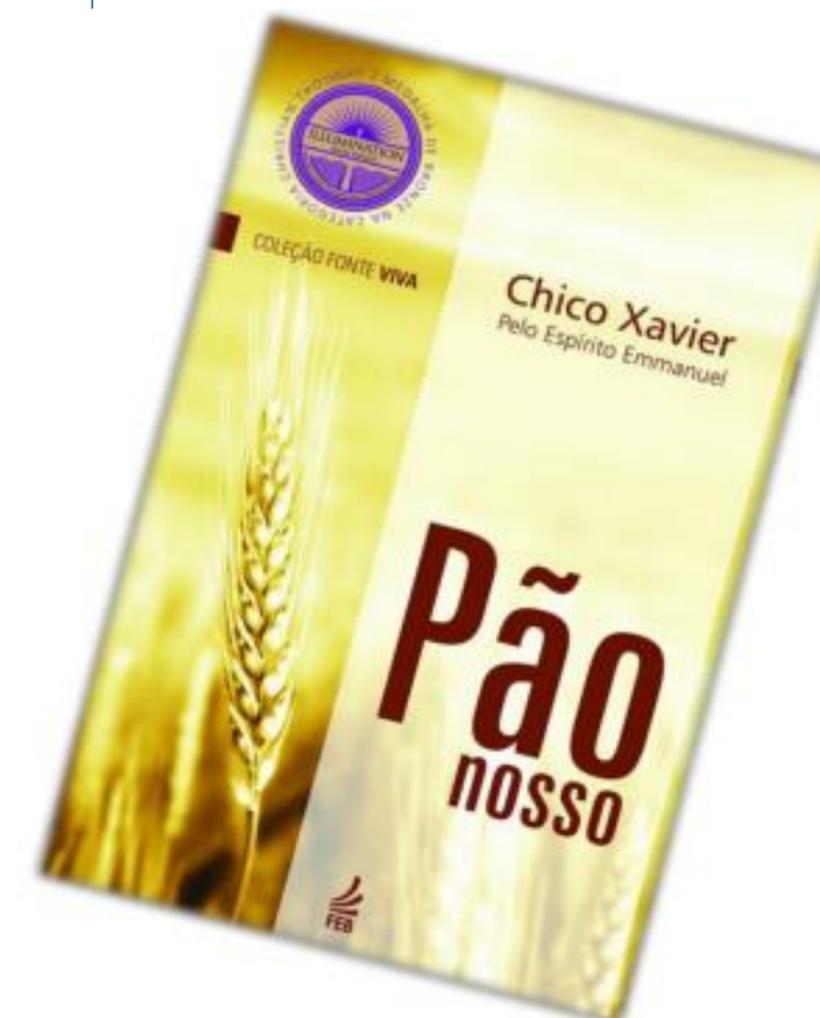


Cap. 14

Mas, se a página reflete os venenos sutis da parcialidade humana, semelhante mensagem do pensamento não procede das esferas mais nobres da vida. Ainda que se origine da ação dos Espíritos desencarnados, supostamente superiores, a folha que não faça benefício em harmonia e construção fraternal é, apenas, reflexo de condições inferiores.

Examina, pois, as páginas de teu contacto com o pensamento alheio, diariamente, e faze companhia àquelas que te desejam elevação.

Não precisas das que se te figurem mais brilhantes, mas daquelas que te façam melhor.





Momento
de oração.

O Evangelho
Redivivo





como o piloto conseguiu pousar
este avião em segurança?

e na doutrina Espírita, como
trabalhar com segurança, como
conduzir com segurança?



ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Leymarie.

“Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes daquele que a houvesse concebido”.

Allan Kardec

3.2.1.3 CONCORDÂNCIA OU UNIDADE DOUTRINÁRIA

- O Espiritismo mantém uma irretocável coerência doutrinária em todos os seus princípios. É uma doutrina de tal forma sólida que naturalmente repele ser o pensamento fruto de qualquer logística humana.
- O princípio da concordância é também uma garantia contra as alterações que, em proveito próprio, pretendessem introduzir no Espiritismo as seitas que dele quisessem apoderar-se, acomodando-o à sua vontade. Quem quer que tentasse desviá-lo do seu objetivo providencial fracassaria, pela razão muito simples de que os Espíritos, em virtude da universalidade de seus ensinamentos, farão cair por terra qualquer modificação que se afaste da verdade.

- A concordância doutrinária ou unidade dos princípios espíritas, aliada à universalidade dos ensinamentos espíritas, garante o método mais adequado para a busca do conhecimento das Leis Universais, eternas e verdadeiras.
- Esse controle universal é uma garantia para a unidade futura do Espiritismo e anulará todas as teorias contraditórias. É aí que, no futuro, se encontrará o critério da verdade [...].
- Assim sucederá a todas as ideias que, emanando dos Espíritos ou dos homens, não possam suportar a prova desse controle, cujo poder ninguém pode contestar.

- A autoridade doutrinária calca-se, também, pelo eficaz controle da concordância dos seus princípios, em que um único tijolo não pode ser alheio ao conjunto da obra.
- Isto se chama unidade doutrinária do Espiritismo.



KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. II, p. 21.



Buscando o conhecimento do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, como devemos estudar as mensagens da boa nova conservando as características de concordância e universalidade trazidas por Kardec?

**Como Facilitador de Grupo,
como você redigiria
esta questão?**

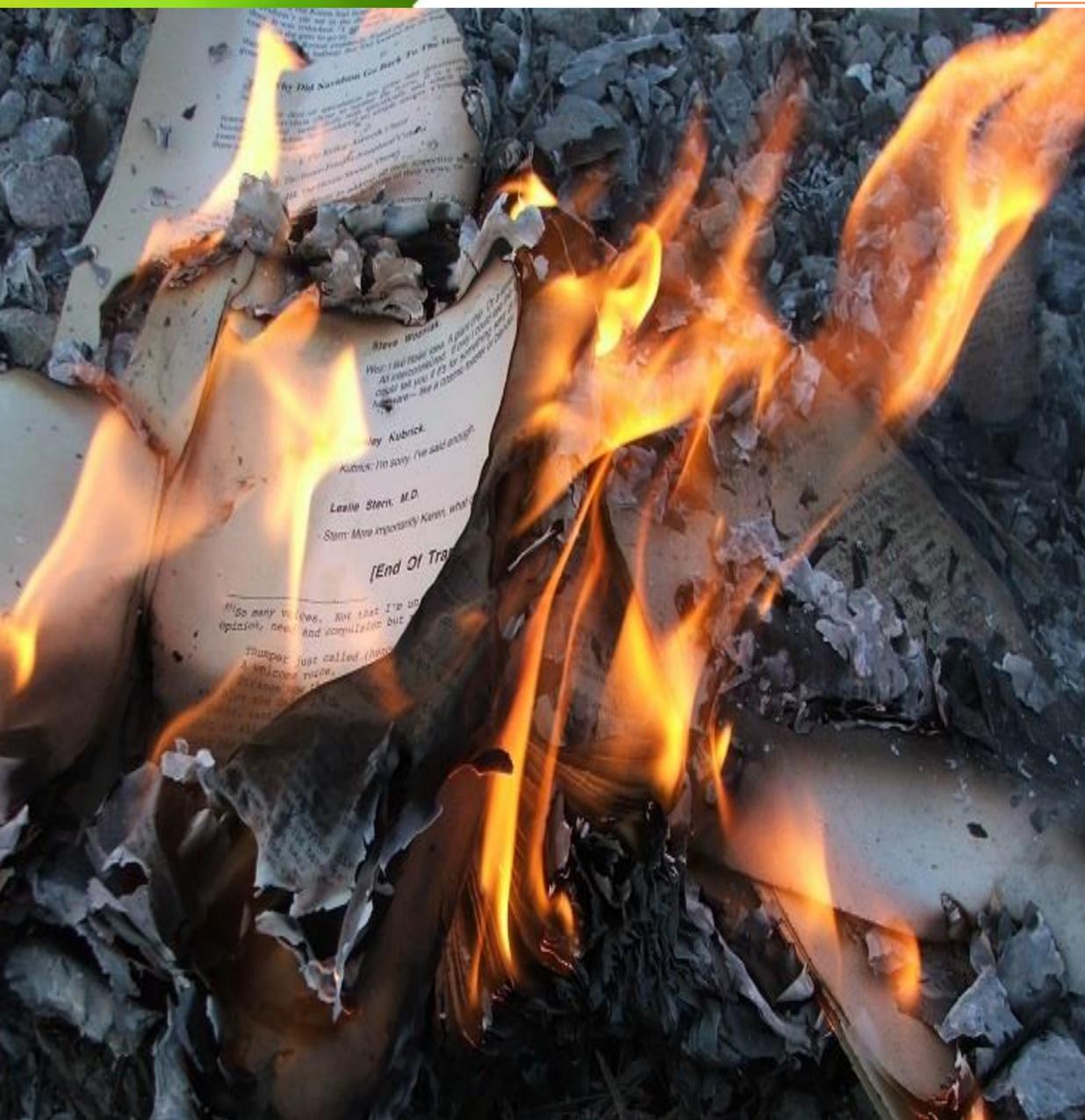


3.2.1.4 A REVELAÇÃO ESPÍRITA É CONTÍNUA E PROGRESSISTA

- O ensino dos Espíritos é contínuo e as Leis que eles revelam estão registradas na própria Natureza. Dessa forma, torna-se impossível eliminar a Doutrina Espírita de nosso meio,

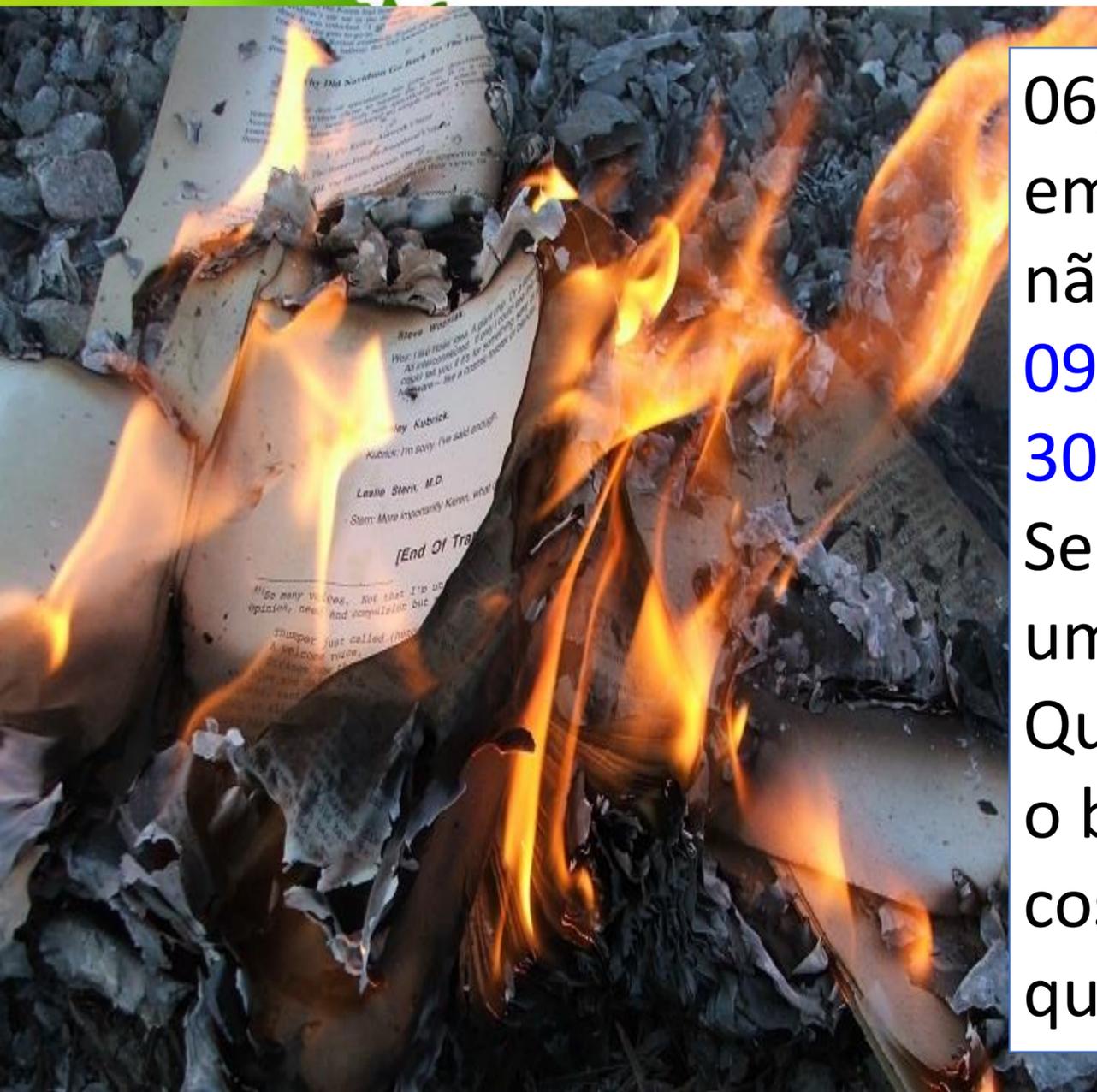
- visto ser ela o Consolador (o Espírito de Verdade) que Jesus enviou para ficar conosco eternamente, não podendo, portanto, estar submetida às fragilidades da matéria.





Um homem pode ser enganado, pode enganar-se a si mesmo; já não será assim, quando milhões de criaturas veem e ouvem a mesma coisa: é uma garantia para cada um e para todos. Além disso, pode fazer-se que desapareça um homem, mas não se pode fazer que desapareçam as coletividades; podem queimar-se os livros, mas não se podem queimar os Espíritos. Ora, ainda que se queimassem todos os livros nem por isso a fonte da Doutrina deixaria de conservar-se menos inesgotável, [...]





06/07/1845 Jan Huss - “Hoje assais um pato, mas dia virá em que o cisne de luz voará tão alto que vossas labaredas não mais o alcançarão”.

09/10/1961 – auto de fé Barcelona – queimados mais de 300 livros Espíritas considerados perniciosos a fé católica. Seus livros também foram queimados, perpetrando-se um triste auto-de-fé de suas obras, Queimaram o corpo, mas não as ideias, pelas quais lutava o bom combate para reformar profundamente os maus costumes e os abusos eclesiásticos; nem o ideal Superior que o guiou na procura e defesa da Verdade.

Enciclopédia Britânica Mirador Internacional» e «Grande Enciclopédia Larousse Cultural». e «A Missão de Allan Kardec», de Carlos Imbassahy, edição da FEP.



- De mesma sorte, não estando [...] submetido às questões da matéria, não se faz passível de nenhum controle humano [...]. As vozes que ensinam não são controláveis pelos homens porque não tiveram sua origem no plano físico.
- Não estando submetida aos desejos de um ou mais homens, sendo-lhes impossível o domínio, a Doutrina Espírita substitui a autoridade das funções, cargos ou excentricidades de um ser pela autoridade moral de um conjunto de princípios incorruptíveis.



Como encontrar a real autoridade moral no intuito de transformar a mensagem do Cristo continua e progressista em minha vida?



3.2.1.5 RACIONALIDADE DA FÉ

- A fé espírita, as certezas que o Espiritismo traz a todos os que se dedicam ao seu estudo sério, são oriundas da experiência e da lógica. Kardec nos afirma que “Fé inabalável é somente a que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade”.
- Sendo Doutrina de livre pensamento, de livre análise, de livre estudo, pode encarar todas as provas que a racionalidade desapaixonada impuser. Isso a fortalece pois não há compromissos com o erro e, caso alguma inverdade seja descoberta, imediatamente será descartada. A razão, assim, age a favor da Doutrina Espírita, servindo de eficiente vacina contra os equívocos humanos.

79 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. II, Cap. 19, it. 7, p. 254.

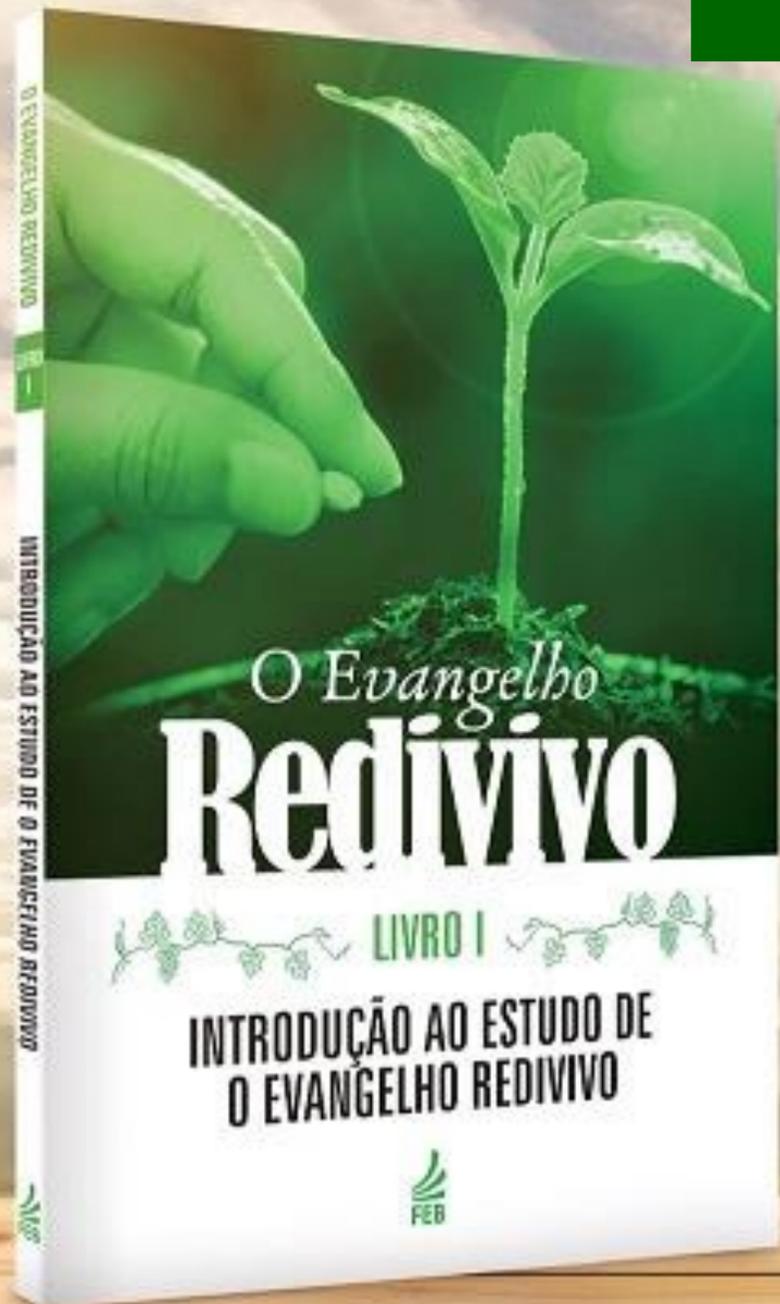
80 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. II, p.17-18.



Reconhecendo no Espiritismo o
Cristianismo Redivivo,
como devemos proceder para que
se torne fonte viva?

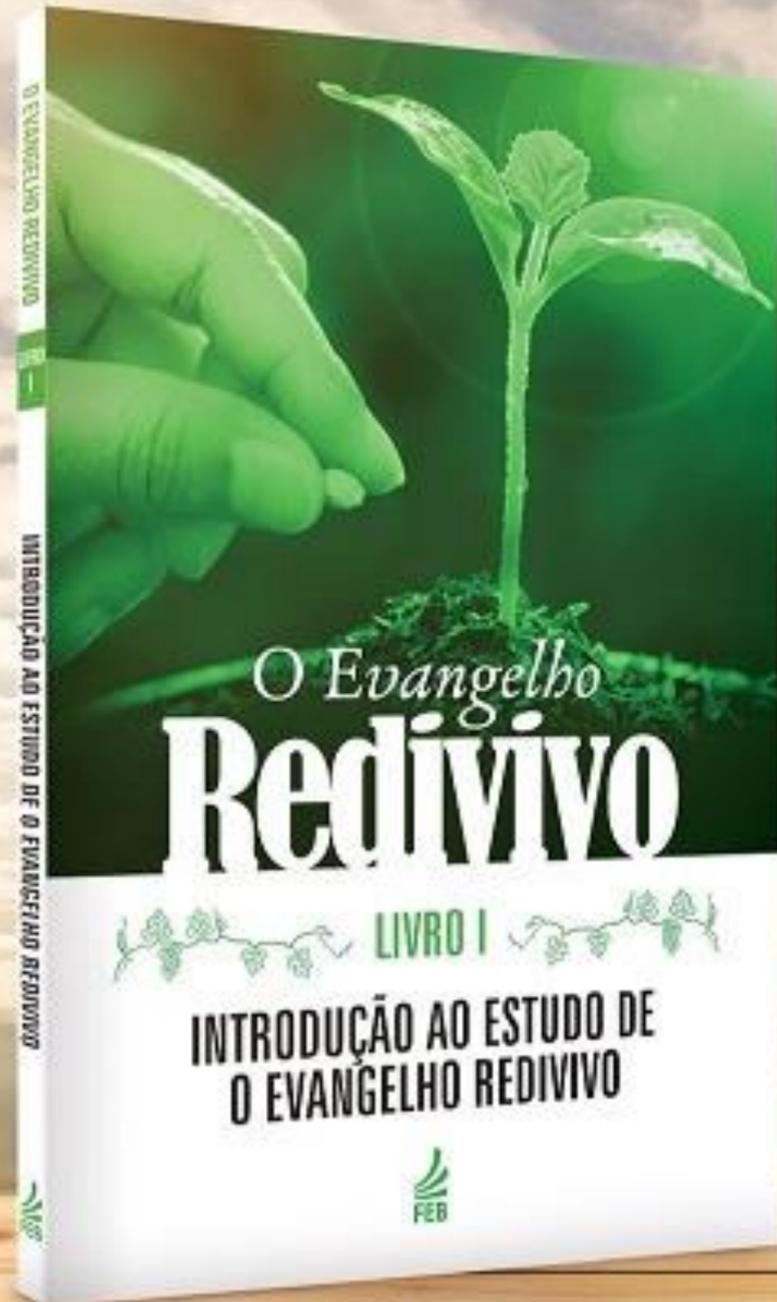


3.2.1.6 SÍNTESE DA AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA



- a. Não está submetida à vontade humana, visto ser de origem divina.
- b. Não é dependente das qualidades de nenhum indivíduo, visto que resulta do trabalho coletivo dos Espíritos.
- c. Os ensinamentos espíritas são contínuos e progressistas.
- d. Os princípios espíritas têm por base as leis naturais.

SÍNTESE DA AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA



- e. O Espiritismo utiliza a razão para o seu desenvolvimento ante o avanço da Humanidade.
- f. O Espiritismo é a fonte segura do progresso e abarca todos os interesses humanos nos seus aspectos filosóficos, científicos e religiosos ou morais.
- g. Cabe ao espírita o esforço permanente do estudo, prática e divulgação dos princípios espíritas.



**AO ESTUDAR O EVANGELHO REDIVIVO DEVEMOS
PRIMEIRO BUSCAR A NOSSA ILUMINAÇÃO OU ENSINAR
AOS QUE ESTUDAM CONOSCO?**



Momento
de oração.

O Evangelho
Redivivo

